

# **Indústrias Romi S.A.**

**Informações trimestrais - ITR**

**Com relatório sobre revisão de informações trimestrais**

**30 de setembro de 2018**



Edifício Trade Tower  
Av. José de Souza Campos, 900  
1º e 3º andares - Nova Campinas  
13092-123 - Campinas - SP - Brasil  
Tel: +55 19 3322-0500  
Fax: +55 19 3322-0559  
ey.com.br

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Edifício Trade Tower  
Av. José de Souza Campos, 900  
1º e 3º andares - Nova Campinas  
13092-123 - Campinas - SP - Brasil  
Tel: +55 19 3322-0500  
Fax: +55 19 3322-0559  
ey.com.br

## **Base para conclusão com ressalva**

### *Reversão da Provisão para ICMS sobre vendas incluído na base de cálculo de PIS e COFINS*

Conforme divulgado na nota explicativa 14, em 30 de setembro de 2018 a Companhia possui registrado na rubrica provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis o montante de R\$56.549 mil (R\$ 53.736 mil em 31 de dezembro de 2017) referente ao efeito da exclusão do ICMS da base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS, que não foram recolhidos à Receita Federal do Brasil (RFB) de novembro de 2006 a setembro de 2018, mas foram, entretanto, depositados judicialmente. Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF), apreciando o tema da repercussão geral, decidiu que o ICMS não compõe a base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS. Desta forma, já não é mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar esta obrigação e, com base nas diretrizes do CPC 25/IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, sendo assim, a referida provisão deveria ter sido revertida na data do balanço. Consequentemente, em 30 de setembro de 2018, o ativo não circulante e total do ativo, individuais e consolidados, estão apresentados a menor em R\$83.817 mil (R\$81.320 mil em 31 de dezembro de 2017), o patrimônio líquido está apresentado a menor em R\$55.319 mil (R\$53.671 mil em 31 de dezembro de 2017) e o lucro líquido dos períodos de três e nove meses findos naquela data estão apresentados a menor em R\$667 mil e R\$1.648 mil, respectivamente, líquidos de efeitos tributários.

## **Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção intitulada Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

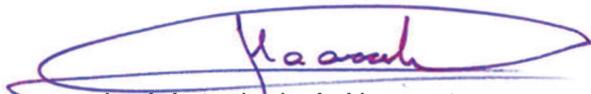
## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção intitulada “Base para conclusão com ressalva”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 23 de outubro de 2018.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP034519/O-6



José Antonio de A. Navarrete  
Contador CRC 1SP198698/O-4

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	16
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	30

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	58
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	60
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	61
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	62

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	62.857.647
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>62.857.647</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	11/09/2018	Juros sobre Capital Próprio	30/11/2018	Ordinária		0,25000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	1.061.317	959.659
1.01	Ativo Circulante	516.624	462.231
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	37.164	69.806
1.01.02	Aplicações Financeiras	481	13.670
1.01.03	Contas a Receber	158.960	158.473
1.01.03.01	Clientes	158.960	158.473
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	78.481	70.359
1.01.03.01.02	Valores a receber - Repasse Finame Fabricante	80.479	88.114
1.01.04	Estoques	213.213	162.517
1.01.06	Tributos a Recuperar	32.033	7.119
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	32.033	7.119
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	74.773	50.646
1.01.08.03	Outros	74.773	50.646
1.02	Ativo Não Circulante	544.693	497.428
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	194.576	154.225
1.02.01.04	Contas a Receber	117.263	91.129
1.02.01.04.01	Clientes	12.526	11.310
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	104.737	79.819
1.02.01.07	Tributos Diferidos	48.984	49.426
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.984	49.426
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	28.329	13.670
1.02.01.10.03	Impostos e contribuições a recuperar	20.495	778
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	2.129	2.057
1.02.01.10.05	Outros Créditos	5.705	10.835
1.02.02	Investimentos	161.235	151.227
1.02.02.01	Participações Societárias	147.735	137.727
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	147.735	137.727
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	13.500	13.500
1.02.03	Imobilizado	187.925	190.852
1.02.04	Intangível	957	1.124

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	1.061.317	959.659
2.01	Passivo Circulante	267.322	209.401
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.691	20.484
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	27.691	20.484
2.01.02	Fornecedores	46.123	27.405
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.603	4.918
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	120.158	126.709
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	120.158	126.709
2.01.05	Outras Obrigações	69.273	29.221
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.608	778
2.01.05.02	Outros	60.665	28.443
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.612	1.551
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	37.542	8.335
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	5.588	5.802
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	15.923	12.755
2.01.06	Provisões	2.474	664
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.474	664
2.01.06.01.05	Provisão para passivo a descoberto	2.474	664
2.02	Passivo Não Circulante	113.199	108.289
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	112.525	107.518
2.02.02	Outras Obrigações	8	3
2.02.02.02	Outros	8	3
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	8	3
2.02.04	Provisões	666	768
2.03	Patrimônio Líquido	680.796	641.969
2.03.01	Capital Social Realizado	492.025	492.025
2.03.04	Reservas de Lucros	139.306	118.960
2.03.04.01	Reserva Legal	43.638	43.638
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	95.668	75.322
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	49.465	30.984

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	141.262	366.696	119.151	348.954
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-99.996	-268.843	-84.996	-255.050
3.03	Resultado Bruto	41.266	97.853	34.155	93.904
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.503	-80.612	-20.587	-64.675
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.424	-33.124	-10.483	-28.674
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.783	-38.499	-11.724	-37.924
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-6.258	-19.961	-5.952	-20.500
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-4.377	-12.804	-4.112	-12.586
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-2.148	-5.734	-1.660	-4.838
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	302	-766	717	1.194
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-598	-8.223	903	729
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.763	17.241	13.568	29.229
3.06	Resultado Financeiro	452	39.576	-976	2.232
3.06.01	Receitas Financeiras	905	40.379	3.281	11.142
3.06.02	Despesas Financeiras	-453	-803	-4.257	-8.910
3.06.02.01	Despesas financeiras	-1.416	-5.405	-3.412	-10.449
3.06.02.02	Variações cambiais líquidas	963	4.602	-845	1.539
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.215	56.817	12.592	31.461
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	674	6.272	-3.509	-8.614
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.889	63.089	9.083	22.847
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	15.889	63.089	9.083	22.847
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,25000	1,00000	0,14000	0,36000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	15.889	63.089	9.083	22.847
4.02	Outros Resultados Abrangentes	15.429	18.481	8.600	7.048
4.03	Resultado Abrangente do Período	31.318	81.570	17.683	29.895

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.485	110.369
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	46.038	49.745
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social das Operações Continuadas	56.817	31.461
6.01.01.03	Receitas e despesas financeiras e variação cambial, líquida	-36.607	4.334
6.01.01.04	Depreciação e amortização	18.710	17.892
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e outros créditos	-1.679	3.536
6.01.01.06	Provisão para realização dos estoques	-1.659	-4.450
6.01.01.07	Perda (ganho) na alienação de imobilizado	-867	-2.137
6.01.01.08	Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	8.223	-729
6.01.01.09	Provisão para passivos eventuais	3.100	-162
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-36.008	61.478
6.01.02.01	Aplicações financeiras	13.189	4.239
6.01.02.02	Duplicatas a receber	4.805	-10.025
6.01.02.03	Partes relacionadas	-15.608	-5.081
6.01.02.04	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	-13.519	23.449
6.01.02.05	Estoques	-49.037	20.833
6.01.02.06	Impostos e contribuições a recuperar	-37.912	7.421
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-2.962	-2.245
6.01.02.08	Outros créditos	45.484	6.271
6.01.02.09	Fornecedores	16.352	457
6.01.02.11	Salários e encargos sociais	7.117	10.583
6.01.02.12	Impostos e contribuições a recolher	-5.463	766
6.01.02.13	Adiantamentos de clientes	3.168	4.298
6.01.02.14	Outras contas a pagar	-1.622	512
6.01.03	Outros	-3.545	-854
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-3.545	-854
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.689	-5.221
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-15.674	-12.033
6.02.03	Dividendos recebidos	2.060	4.442
6.02.04	Venda de Imobilizado	994	3.019
6.02.05	Aumento do Intangível	-69	-649
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-26.438	-75.712
6.03.01	Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	-7.848	0
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	41.171	9.597
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-61.822	-48.558
6.03.04	Juros pagos	-4.118	-8.711
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	59.697	31.893
6.03.06	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-44.543	-54.263
6.03.07	Juros pagos - FINAME fabricante	-8.975	-5.670
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-32.642	29.436
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69.806	60.671
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	37.164	90.107

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	492.025	0	118.960	0	30.984	641.969
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	0	118.960	0	30.984	641.969
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-42.743	0	-42.743
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-42.743	0	-42.743
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.089	18.481	81.570
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.089	0	63.089
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	18.481	18.481
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	20.346	-20.346	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	20.346	-20.346	0	0
5.07	Saldos Finais	492.025	0	139.306	0	49.465	680.796

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	492.025	0	90.243	0	17.694	599.962
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	0	90.243	0	17.694	599.962
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.847	7.047	29.894
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.847	0	22.847
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.047	7.047
5.07	Saldos Finais	492.025	0	90.243	22.847	24.741	629.856

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
7.01	Receitas	431.812	402.815
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	432.541	404.179
7.01.02	Outras Receitas	-766	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	37	-1.364
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-242.698	-242.295
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-201.417	-205.625
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-28.584	-21.772
7.02.04	Outros	-12.697	-14.898
7.03	Valor Adicionado Bruto	189.114	160.520
7.04	Retenções	-18.710	-17.892
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.710	-17.892
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	170.404	142.628
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	36.755	13.409
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.223	729
7.06.02	Receitas Financeiras	44.978	12.680
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	207.159	156.037
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	207.159	156.037
7.08.01	Pessoal	89.177	89.370
7.08.01.01	Remuneração Direta	79.672	80.868
7.08.01.02	Benefícios	9.505	8.502
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	47.913	31.446
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.980	12.374
7.08.03.01	Juros	5.405	10.449
7.08.03.02	Aluguéis	1.575	1.925
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	63.089	22.847
7.08.04.02	Dividendos	42.743	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	20.346	22.847

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	1.222.541	1.075.423
1.01	Ativo Circulante	681.559	592.193
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	63.951	105.682
1.01.02	Aplicações Financeiras	481	13.670
1.01.03	Contas a Receber	214.663	208.417
1.01.04	Estoques	350.239	241.891
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.671	11.780
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.554	10.753
1.02	Ativo Não Circulante	540.982	483.230
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	197.651	154.515
1.02.01.04	Contas a Receber	117.263	91.129
1.02.01.04.01	Clientes	12.526	11.310
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	104.737	79.819
1.02.01.07	Tributos Diferidos	51.719	49.426
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	51.719	49.426
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	28.669	13.960
1.02.02	Investimentos	18.602	18.602
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	18.602	18.602
1.02.03	Imobilizado	263.610	257.939
1.02.04	Intangível	61.119	52.174

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	1.222.541	1.075.423
2.01	Passivo Circulante	379.892	280.526
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.351	28.148
2.01.02	Fornecedores	64.702	33.802
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.826	5.896
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	130.992	129.633
2.01.05	Outras Obrigações	146.021	83.047
2.01.05.02	Outros	146.021	83.047
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.612	1.551
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	37.542	8.335
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	19.338	16.649
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	87.529	56.512
2.02	Passivo Não Circulante	160.355	151.397
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	125.034	119.836
2.02.02	Outras Obrigações	236	115
2.02.02.02	Outros	236	115
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	236	115
2.02.03	Tributos Diferidos	34.419	29.885
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.419	29.885
2.02.04	Provisões	666	1.561
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	682.294	643.500
2.03.01	Capital Social Realizado	492.025	492.025
2.03.04	Reservas de Lucros	139.306	118.960
2.03.04.01	Reserva Legal	43.638	43.638
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	95.668	75.322
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	49.465	30.984
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.498	1.531

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	205.954	496.720	168.018	478.318
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-145.400	-359.682	-119.448	-346.130
3.03	Resultado Bruto	60.554	137.038	48.570	132.188
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-45.147	-120.875	-34.195	-102.195
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.498	-57.704	-16.935	-49.146
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.954	-62.851	-17.970	-56.101
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-15.406	-44.241	-12.175	-38.604
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-4.377	-12.804	-4.112	-12.586
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-2.171	-5.806	-1.683	-4.911
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	305	-320	710	3.052
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.407	16.163	14.375	29.993
3.06	Resultado Financeiro	-2	38.814	-958	2.462
3.06.01	Receitas Financeiras	1.316	41.587	4.098	12.827
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.318	-2.773	-5.056	-10.365
3.06.02.01	Despesas financeiras	-2.114	-7.186	-4.220	-11.925
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	796	4.413	-836	1.560
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.405	54.977	13.417	32.455
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	526	8.233	-4.295	-9.352
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.931	63.210	9.122	23.103
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	15.931	63.210	9.122	23.103
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.889	63.089	9.083	22.847
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	42	121	39	256
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,25000	1,00000	0,14000	0,36000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	15.931	63.210	9.122	23.103
4.02	Outros Resultados Abrangentes	15.429	18.481	8.600	7.048
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	31.360	81.691	17.722	30.151
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	31.318	81.570	17.683	29.895
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	42	121	39	256

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-54	114.514
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	46.528	49.950
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das Operações Continuadas	54.977	32.455
6.01.01.02	Receitas e despesas financeiras e variação cambial	-34.525	5.771
6.01.01.03	Depreciação e amortização	24.961	22.579
6.01.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos e estoque	-1.808	-1.682
6.01.01.05	Perda (ganho) na alienação do imobilizado	-645	-4.014
6.01.01.06	Provisão para realização do estoque	1.308	-4.471
6.01.01.07	Provisão para passivos eventuais	2.260	-688
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-42.835	66.139
6.01.02.01	Aplicações financeiras	13.189	4.239
6.01.02.02	Duplicatas a receber	-825	-13.762
6.01.02.04	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	-13.519	23.449
6.01.02.05	Estoques	-109.655	5.732
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuições a recuperar	-46.901	15.007
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-2.962	-2.245
6.01.02.08	Outros créditos	42.027	5.428
6.01.02.09	Fornecedores	28.534	-159
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	7.113	14.361
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	7.751	-6.013
6.01.02.12	Adiantamento de clientes	31.017	18.581
6.01.02.13	Outras contas a pagar	1.396	1.521
6.01.03	Outros	-3.747	-1.575
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-3.747	-1.575
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.086	-8.675
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-17.267	-13.338
6.02.02	Venda do imobilizado	977	5.370
6.02.03	Aumento do intangível	-2.796	-707
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-21.226	-77.922
6.03.01	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-8.002	-331
6.03.03	Novos empréstimos e financiamentos	50.475	9.597
6.03.04	Pagamentos e financiamentos	-65.760	-48.882
6.03.05	Juros pagos	-4.118	-10.266
6.03.06	Novos financimanetos - FINAME fabricante	59.697	31.893
6.03.07	Pagamento do principal - FINAME fabricante	-44.543	-54.263
6.03.08	Juros pagos - FINAME fabricante	-8.975	-5.670
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.365	-1.007
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-41.731	26.910
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	105.682	101.510
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	63.951	128.420

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	492.025	0	118.960	0	30.984	641.969	1.531	643.500
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	0	118.960	0	30.984	641.969	1.531	643.500
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-42.743	0	-42.743	0	-42.743
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-42.743	0	-42.743	0	-42.743
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.089	18.481	81.570	-33	81.537
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.089	0	63.089	121	63.210
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	18.481	18.481	-154	18.327
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	20.346	-20.346	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	20.346	-20.346	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	492.025	0	139.306	0	49.465	680.796	1.498	682.294

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	492.025	0	90.243	0	17.694	599.962	1.570	601.532
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	0	90.243	0	17.694	599.962	1.570	601.532
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.847	7.047	29.894	-75	29.819
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.847	0	22.847	256	23.103
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.047	7.047	-331	6.716
5.07	Saldos Finais	492.025	0	90.243	22.847	24.741	629.856	1.495	631.351

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
7.01	Receitas	561.598	532.226
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	562.621	533.590
7.01.02	Outras Receitas	-320	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-703	-1.364
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-297.650	-310.245
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-240.679	-256.864
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-33.133	-27.942
7.02.04	Outros	-23.838	-25.439
7.03	Valor Adicionado Bruto	263.948	221.981
7.04	Retenções	-24.961	-22.579
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.961	-22.579
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	238.987	199.402
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	43.888	14.387
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	282.875	213.789
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	282.875	213.789
7.08.01	Pessoal	160.704	143.826
7.08.01.01	Remuneração Direta	151.127	135.254
7.08.01.02	Benefícios	9.577	8.572
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	48.500	32.364
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.582	14.752
7.08.03.01	Juros	7.186	12.827
7.08.03.02	Aluguéis	3.396	1.925
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	63.089	22.847
7.08.04.02	Dividendos	42.743	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	20.425	23.103
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-79	-256

## Indústrias Romi S.A.

Relatório de desempenho referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018

### Entrada de Pedidos no 3T18 cresce 40,5% em relação ao 3T17

- A entrada de pedidos no 3T18, quando comparada ao 3T17, apresentou crescimento de 40,5%, com destaque para a Unidade de Negócio Máquinas Romi que cresceu 49,6%, resultado do lançamento de novos produtos e da recuperação gradual da economia em 2018;
- A Unidade de Negócio Máquinas Romi, no 3T18, apresentou crescimento de 35,3% na receita operacional líquida em relação ao 3T17 e de 9,6 p.p. e 9,8 p.p. na margem bruta e operacional, respectivamente, no mesmo período de comparação, devido ao maior volume nas operações dessa unidade de negócio em 2018;
- Na Unidade de Negócio Máquinas B+W, a entrada de pedidos nos primeiros nove meses de 2018 apresentou crescimento de 44,4% em relação ao mesmo período de 2017, resultado do lançamento de novas linhas de produto em 2017 e do desenvolvimento de soluções para atender novos segmentos;
- A dívida líquida da Companhia foi reduzida em R\$8,8 milhões no 3T18, como reflexo do aumento das entregas de máquinas nesse trimestre;

R\$ mil	Trimestral					Acumulado		
	3T17	2T18	3T18	Var. 3T18/2T18	Var. 3T18/3T17	9M17	9M18	Var. 2018/2017
<b>Volume de Receita</b>								
Máquinas Romi (unidades)	195	183	227	24,0%	16,4%	498	554	11,2%
Máquinas Burkhardt+Weber (unidades)	5	4	9	125,0%	80,0%	17	16	-5,9%
Fundidos e Usinados (toneladas)	5.773	5.453	5.520	1,2%	-4,4%	17.824	15.565	-12,7%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>168.018</b>	<b>158.119</b>	<b>205.954</b>	<b>30,3%</b>	<b>22,6%</b>	<b>478.318</b>	<b>496.720</b>	<b>3,8%</b>
Margem bruta (%)	28,9%	26,4%	29,4%			27,6%	27,6%	
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>14.375</b>	<b>112</b>	<b>15.407</b>	<b>13656,3%</b>	<b>7,2%</b>	<b>29.989</b>	<b>16.163</b>	<b>-46,1%</b>
Margem operacional (%)	8,6%	0,1%	7,5%			6,3%	3,3%	
<b>Resultado Líquido</b>	<b>9.122</b>	<b>45.443</b>	<b>15.931</b>	<b>-64,9%</b>	<b>74,6%</b>	<b>23.100</b>	<b>63.210</b>	<b>173,6%</b>
Margem líquida (%)	5,4%	28,7%	7,7%			4,8%	12,7%	
<b>EBITDA</b>	<b>21.877</b>	<b>8.346</b>	<b>23.886</b>	<b>186,2%</b>	<b>9,2%</b>	<b>52.573</b>	<b>41.124</b>	<b>-21,8%</b>
Margem EBITDA (%)	13,0%	5,3%	11,6%			11,0%	8,3%	
<b>Investimentos</b>	<b>5.104</b>	<b>4.542</b>	<b>4.139</b>	<b>-8,9%</b>	<b>-18,9%</b>	<b>14.033</b>	<b>17.302</b>	<b>23,3%</b>

EBITDA = Lucro antes dos juros, dos impostos, da depreciação e da amortização.

\* Conforme descrito na seção "Êxito em Processo Judicial (Plano Verão)" desse relatório, a Companhia reconheceu, nas demonstrações financeiras do 2T18, os efeitos do êxito no processo fiscal (Plano Verão), que impactaram o resultado do trimestre da seguinte maneira: (i) EBITDA: reduzido em R\$1,6 milhão, em virtude do reconhecimento das despesas com os honorários advocatícios, na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas"; (ii) resultado financeiro: acrescido em R\$32,1 milhões, referentes à atualização monetária do valor original dos créditos; (iii) imposto de renda e contribuição social: acrescido em R\$10,7 milhões, referentes ao valor original dos créditos; e (iv) lucro líquido: acrescido pelo impacto do ganho líquido no montante de R\$40,1 milhões, já considerando os efeitos de imposto de renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio propostos em abril de 2018, conforme Aviso aos Acionistas datado de 17 de abril de 2018.

## Perfil Corporativo



A Romi, fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas.

A Companhia está listada no “Novo Mercado” da B3, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica Máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC - Controle Numérico Computadorizado, Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos via injeção ou sopro e Peças Fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

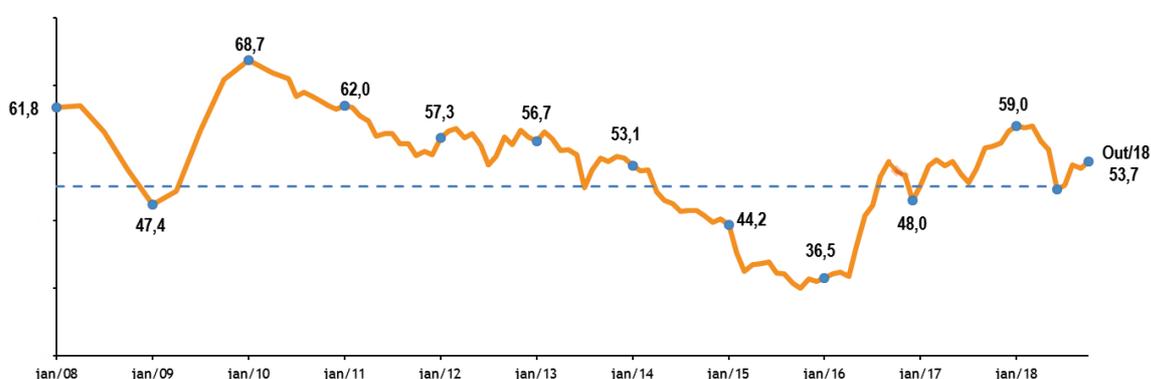
A Companhia conta com onze unidades fabris, sendo quatro unidades de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, três unidades de usinagem de componentes mecânicos, uma unidade para fabricação de componentes de chapas de aço e uma unidade para montagem de painéis eletrônicos. Destas, nove estão localizadas no Brasil e duas na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.500 unidades e 50.000 toneladas por ano.

## Conjuntura

O ano de 2018 está se demonstrando um ano de recuperação econômica importante, e apesar de um primeiro bimestre de fraca atividade econômica pode-se notar uma aceleração significativa na quantidade de oportunidades e negócios gerados a partir de março. Alguns dados macroeconômicos indicam sinais sólidos de recuperação da economia brasileira, como, por exemplo, a evolução nos índices de confiança e a melhora da utilização da capacidade instalada quando comparados com os 3 últimos anos, apresentados a seguir. Essa melhora nos dados macroeconômicos começa a se materializar na unidade de negócio Máquinas Romi, que diante de um cenário mais estável, encoraja os clientes a retomar os seus investimentos.

Em outubro de 2018, conforme demonstrado abaixo, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) atingiu 53,7, patamar que demonstra evolução do índice em 2018 quando comparado com os três anos anteriores, em linha com a retomada gradual da economia.

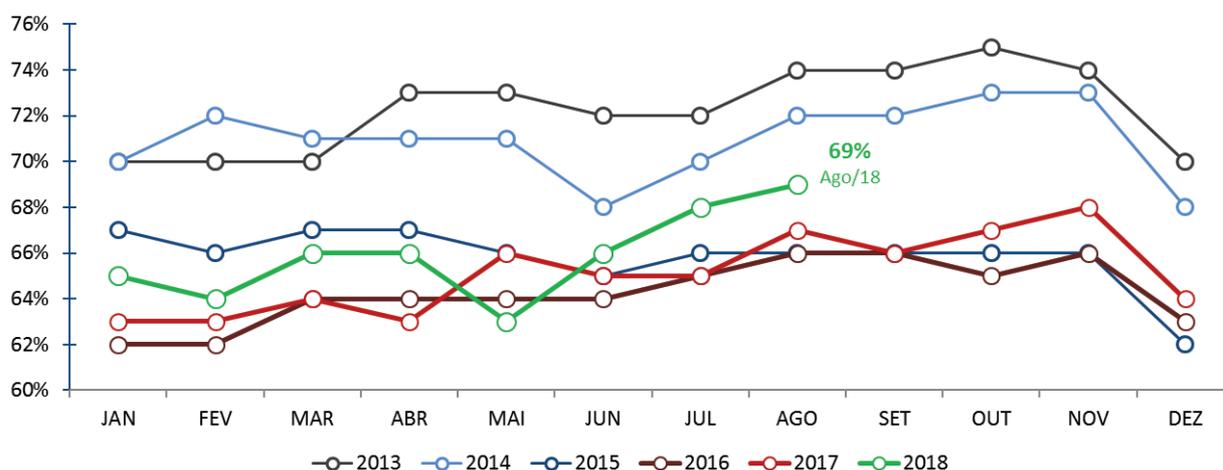
**Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI**



Fonte: CNI – ICEI, outubro de 2018

O índice da Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria nacional em geral, elaborado pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI), se consolidou em um importante patamar de crescimento quando comparado com os últimos 3 anos, com exceção do mês de maio de 2018, em decorrência da paralisação dos transportes, demonstrando uma importante recuperação da economia brasileira.

**Utilização Média da Capacidade Instalada (UCI)**



Fonte: CNI – UCI, agosto de 2018

## Release de Resultados do 3T18 – Indústrias Romi S.A.

A Romi continua implementando medidas com o objetivo de tornar sua estrutura mais leve e sua forma de planejar e produzir ainda mais ágil e flexível para responder rapidamente às volatilidades da demanda. Ao longo dos últimos anos efetuamos diversas otimizações, principalmente nas estruturas indiretas. Reforçamos o foco em projetos de redução de custos e despesas e realizamos investimentos em automação e produtividade com foco no incremento da rentabilidade, o que se pode notar desde 2017. Estrategicamente, definimos como prioridade o lançamento de novas gerações de produtos, e as primeiras linhas já estão fazendo muito sucesso no mercado doméstico e internacional. Isso nos dá muita confiança de que estamos muito bem preparados para a retomada da economia doméstica.

## Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado – produtos com tecnologia de ponta, rede de distribuição direta no país, assistência técnica própria e permanente, disponibilidade de financiamento atrativo em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® sua tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	3T17	2T18	3T18	Var. 3T18/2T18	Var. 3T18/3T17	9M17	9M18	Var. 9M18/9M17
Valores brutos, com impostos								
Máquinas Romi	72.806	119.045	108.944	-8,5%	49,6%	204.156	276.853	35,6%
Máquinas Burkhardt+Weber	41.090	22.270	78.231	251,3%	90,4%	93.884	135.566	44,4%
Fundidos e Usinados	40.238	51.668	29.408	-43,1%	-26,9%	156.224	144.565	-7,5%
<b>Total *</b>	<b>154.134</b>	<b>192.983</b>	<b>216.583</b>	<b>12,2%</b>	<b>40,5%</b>	<b>454.264</b>	<b>556.984</b>	<b>22,6%</b>

\* Os valores informados relativos à entrada e carteira de pedidos não incluem peças e serviços.

O volume de entrada de pedidos na Unidade de Máquinas Romi observado no 3T18 foi 49,6% superior ao do 3T17, como resultado da adequada estratégia de desenvolvimento de novas gerações de produtos lançados em 2018. Adicionalmente, a recuperação da indústria, mais sólida e gradual, tem refletido positivamente no volume de novos pedidos. Esse crescimento também se deu pelas exportações, que nesse mesmo período de comparação também continuaram apresentando crescimento.

Na subsidiária alemã B+W a entrada de pedidos nos primeiros nove meses de 2018 foi 44,4% superior quando comparada com o mesmo período do ano anterior. O lançamento de novas linhas de produtos em 2017, aliado ao desenvolvimento de soluções para novos segmentos, como o aeroespacial e de óleo e gás, impulsionaram o volume de novos negócios, demonstrando consistência e solidez em suas operações. A quantidade de projetos atualmente em andamento e o volume de pedidos em carteira estão em ritmo forte, o que permite manter a boa expectativa em relação aos níveis de rentabilidade futuros.

A Unidade de Fundidos e Usinados apresentou no 3T18 entrada de pedidos 26,9% menor quando comparada com o 3T17. Nos últimos meses do ano há uma desaceleração sazonal dessa unidade de negócio, o que impacta no volume de pedidos do 3T18. No ano de 2018 houve redução de 7,5% na entrada de pedidos em relação ao mesmo período de 2017, devida à redução dos pedidos de peças eólicas de grande porte. Por outro lado, houve um aumento importante no volume de pedidos de peças destinadas ao segmento automotivo comercial, agrícola e de máquinas para movimentação de terra, que compensaram parte da queda do segmento de fundidos de grande porte.

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	3T17	2T18	3T18	Var. 3T18/2T18	Var. 3T18/3T17
Valores brutos, com impostos					
Máquinas Romi	90.189	97.848	154.635	58,0%	71,5%
Máquinas Burkhardt+Weber	141.676	154.944	199.841	29,0%	41,1%
Fundidos e Usinados	37.595	60.325	41.217	-31,7%	9,6%
<b>Total *</b>	<b>269.460</b>	<b>313.118</b>	<b>395.693</b>	<b>26,4%</b>	<b>46,8%</b>

\* Os valores informados relativos à entrada e carteira de pedidos não incluem peças e serviços.

Em 30 de setembro de 2018 a carteira de pedidos totalizava R\$395,7 milhões, montante 46,8% maior que no mesmo período do ano anterior. O aumento da carteira no final do 3T18 nas Unidades de Máquinas Romi e de Máquinas B+W deve-se, principalmente, ao incremento no volume de pedidos de 2018 já comentado anteriormente.

## Desempenho Operacional

### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida registrada pela Companhia no 3T18 atingiu R\$206,0 milhões, montante 22,6% superior ao 3T17 e 30,3% superior ao 2T18.

#### Por Unidade de Negócio

Receita Operacional Líquida (em R\$ mil)	Trimestre					Acumulado		
	3T17	2T18	3T18	Var. 3T18/2T18	Var. 3T18/3T17	9M17	9M18	Var. 9M18/9M17
Máquinas Romi	72.084	77.840	97.512	25,3%	35,3%	196.509	237.265	20,7%
Máquinas Burkhardt+Weber	41.774	29.681	58.823	98,2%	40,8%	105.978	117.581	10,9%
Fundidos e Usinados	54.160	50.598	49.619	-1,9%	-8,4%	175.831	141.874	-19,3%
<b>Total</b>	<b>168.018</b>	<b>158.119</b>	<b>205.954</b>	<b>30,3%</b>	<b>22,6%</b>	<b>478.318</b>	<b>496.720</b>	<b>3,8%</b>

#### **Máquinas Romi**

A receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio atingiu R\$97,5 milhões no 3T18, apresentando um aumento de 35,3% quando comparado com o mesmo período de 2017, refletindo o crescimento na entrada de novos pedidos ocorrida desde o 2T18. Esse incremento no volume de pedidos e, conseqüentemente, da receita operacional líquida, demonstram que está havendo uma recuperação econômica e industrial de maneira sólida e gradual, além da continuidade na consolidação da marca Romi no mercado externo.

#### **Máquinas Burkhardt+Weber**

O faturamento da subsidiária alemã B+W, em Reais, apresentou no 3T18 volume 40,8% superior ao observado no 3T17 (13,6% quando a comparação é feita em Euros), pelo fato das entregas das máquinas, em 2018, estarem ainda mais concentradas ao longo do segundo semestre desse ano.

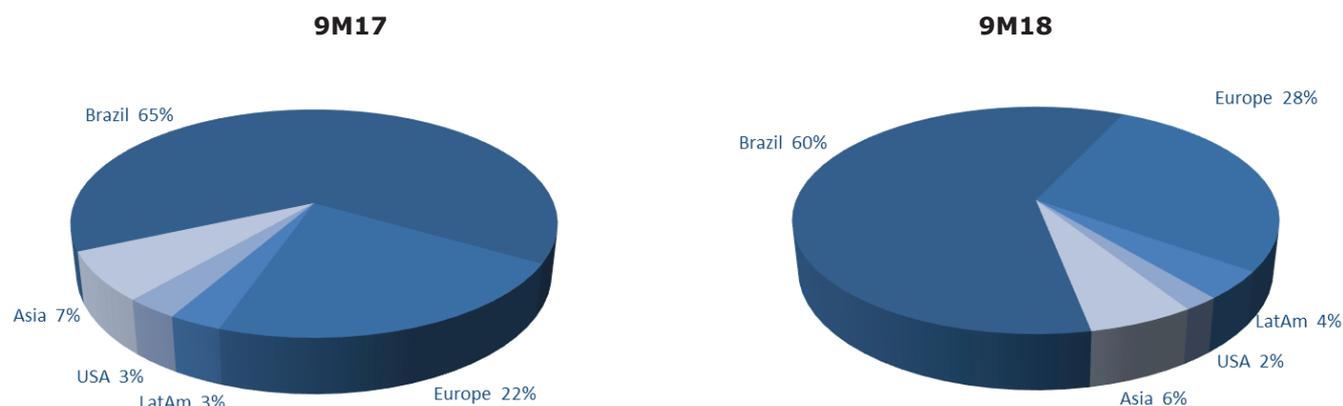
#### **Fundidos e Usinados**

A receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio foi de R\$49,6 milhões no 3T18, o que representa uma redução de 8,4% em relação ao 3T17, decorrente, em sua maioria, da redução no volume de peças fundidas e usinadas de grande porte. Por outro lado, parte dessa redução está sendo compensada pela melhoria no volume da demanda gerada em 2018 pelos setores automotivo comercial e de máquinas para movimentação de terra.

#### Por Região Geográfica

O mercado doméstico foi responsável por 60% da receita consolidada da Romi nos 9M18 (65% nos 9M17). Considerando a receita obtida no mercado externo, que leva em conta as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (Alemanha, China, Estados Unidos, Itália, Reino Unido, França, México e Espanha) e as vendas diretas para os demais mercados, a distribuição do faturamento consolidado da Romi por região geográfica foi a seguinte:

## Release de Resultados do 3T18 – Indústrias Romi S.A.



A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais (R\$) e em dólares norte-americanos (US\$):

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral					Acumulado		
	3T17	2T18	3T18	Var. 3T18/2T18	Var. 3T18/3T17	9M17	9M18	Var. 2018/2017
ROL (em R\$ milhões):	68,2	56,5	90,2	59,5%	32,3%	178,3	198,8	11,5%
ROL (em US\$ milhões):	21,5	14,7	22,5	53,6%	4,7%	55,5	52,9	-4,8%

## CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta de 29,4% obtida no 3T18 apresentou crescimento de 0,5 p.p. em relação ao 3T17. Já a margem operacional (EBIT) quando comparada ao 3T17 apresentou queda de 1,1 p.p.

	Trimestral					Acumulado		
	3T17	2T18	3T18	Var. p.p. 3T18/2T18	Var. p.p. 3T18/3T17	9M17	9M18	Var. pp 2018/2017
<b>Margem Bruta</b>								
Máquinas Romi	33,9%	39,3%	43,5%	4,2	9,6	35,7%	40,1%	4,4
Máquinas Burkhardt+Weber	22,5%	6,0%	20,2%	14,2	(2,3)	20,4%	15,9%	(4,5)
Fundidos e Usinados	27,1%	18,5%	12,5%	(6,0)	(14,6)	22,9%	16,4%	(6,6)
<b>Total</b>	<b>28,9%</b>	<b>26,4%</b>	<b>29,4%</b>	<b>3,0</b>	<b>0,5</b>	<b>27,6%</b>	<b>27,6%</b>	<b>(0,0)</b>

	Trimestral					Acumulado		
	3T17	2T18	3T18	Var. p.p. 3T18/2T18	Var. p.p. 3T18/3T17	9M17	9M18	Var. pp 2018/2017
<b>Margem Operacional (EBIT)</b>								
Máquinas Romi	6,0%	3,4%	15,8%	12,4	9,8	4,4%	7,6%	3,2
Máquinas Burkhardt+Weber	3,1%	-20,2%	-0,2%	20,0	(3,3)	0,0%	-7,3%	(7,3)
Fundidos e Usinados	16,2%	6,8%	0,2%	(6,6)	(16,0)	12,1%	4,8%	(7,3)
<b>Total</b>	<b>8,6%</b>	<b>0,1%</b>	<b>7,5%</b>	<b>7,4</b>	<b>(1,1)</b>	<b>6,3%</b>	<b>3,3%</b>	<b>(3,0)</b>

### Máquinas Romi

A margem bruta dessa Unidade de Negócio no 3T18 apresentou incremento de 9,6 p.p. quando comparada ao 3T17 devido ao foco que a Companhia tem adotado em projetos de melhoria da rentabilidade e ao maior volume de faturamento, que auxilia na diluição dos custos fixos. A margem operacional também apresentou, no mesmo período de comparação, crescimento de 9,8 p.p. pelos motivos mencionados anteriormente.

**Release de Resultados do 3T18 – Indústrias Romi S.A.****Máquinas Burkhardt+Weber**

Nessa Unidade de Negócio, as margens bruta e operacional no 3T18 apresentaram queda de 2,3 p.p. 3,3 p.p., respectivamente, em relação ao 3T17, em virtude da pressão inflacionária nos custos e *mix* de produtos, que no 3T18 apresentou maior número de máquinas de menor porte.

**Fundidos e Usinados**

As margens bruta e operacional dessa Unidade de Negócio no 3T18 apresentaram queda de 14,6 e 16,0 p.p. em relação ao 3T17, em virtude da redução de 21,3% no volume de receita operacional líquida nesse trimestre. Contudo, mesmo diante de um volume de faturamento inferior ao alcançado em 2017, os níveis de rentabilidade nos nove primeiros meses de 2018 continuam positivos e dentro dos níveis esperados pela Administração diante dos níveis atuais de faturamento.

**EBITDA E MARGEM EBITDA**

No 3T18 a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$23,9 milhões, representando uma margem EBITDA de 11,6% no trimestre, tal como aponta o quadro a seguir:

Reconciliação do Resultado Líquido com o EBITDA	Trimestre					Acumulado		
	3T17	2T18	3T18	Var. 2T18/1T18	Var. 2T18/2T17	9M17	9M18	Var. 2018/2017
<b>R\$ mil</b>								
<b>Resultado Líquido</b>	9.122	45.443	15.931	-64,9%	74,6%	23.100	63.210	173,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.295	(7.696)	(526)	-93,2%	-112,2%	9.352	(8.233)	-188,0%
Resultado Financeiro Líquido	958	(37.635)	2	-100,0%	-99,8%	(2.462)	(38.814)	1476,5%
Depreciação e Amortização	7.502	8.234	8.479	3,0%	13,0%	22.579	24.961	10,5%
<b>EBITDA</b>	<b>21.877</b>	<b>8.346</b>	<b>23.886</b>	<b>186,2%</b>	<b>9,2%</b>	<b>52.571</b>	<b>41.124</b>	<b>-21,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>13,0%</b>	<b>5,3%</b>	<b>11,6%</b>	<b>119,7%</b>	<b>-10,9%</b>	<b>11,0%</b>	<b>8,3%</b>	<b>-</b>
<b>Receita Operacional Líquida Total</b>	<b>168.018</b>	<b>158.119</b>	<b>205.954</b>	<b>30,3%</b>	<b>22,6%</b>	<b>478.318</b>	<b>496.720</b>	<b>3,8%</b>

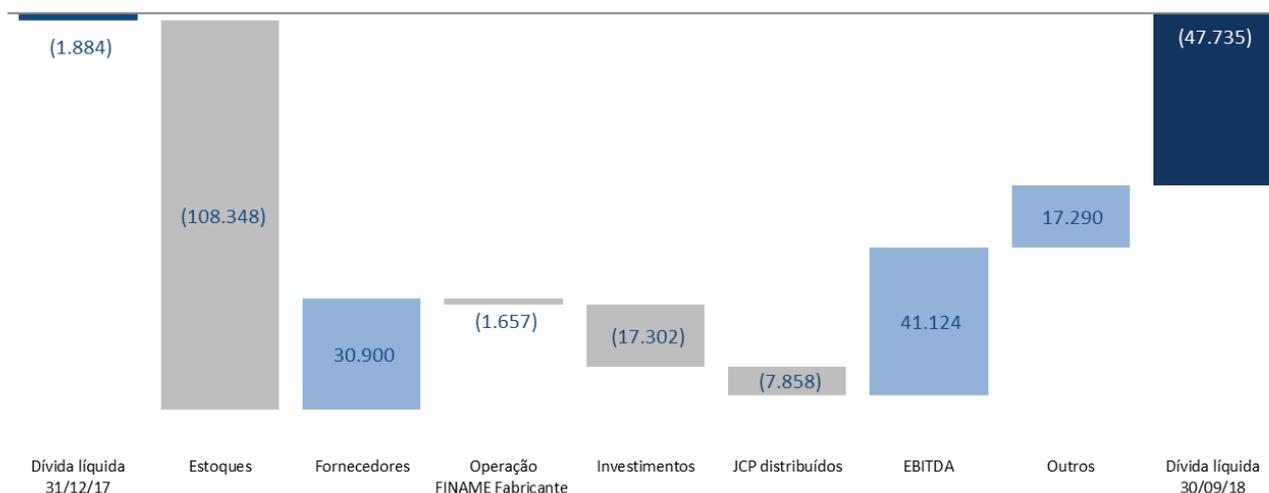
(\*) Conforme descrito na seção “Êxito em Processo Judicial (Plano Verão)” desse relatório, a Companhia, reconheceu, nas demonstrações financeiras do 2T18, os efeitos do êxito no processo fiscal (Plano Verão), que impactaram o resultado do trimestre da seguinte maneira: (i) EBITDA: reduzido em R\$1,6 milhão, em virtude do reconhecimento das despesas com os honorários advocatícios na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais líquidas”; (ii) resultado financeiro: acrescido em R\$32,1 milhões, referentes à atualização monetária do valor original dos créditos; (iii) imposto de renda e contribuição social: acrescido em R\$10,7 milhões, referentes ao valor original dos créditos; e (iv) lucro líquido: acrescido pelo impacto do ganho líquido no montante de R\$40,1 milhões, já considerando os efeitos de imposto de renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, propostos em Abril de 2018 conforme Aviso aos Acionistas datado de 17 de abril de 2018.

**RESULTADO LÍQUIDO**

O lucro líquido foi de R\$15,9 milhões no 3T18, representando uma margem líquida de 7,7%.

## Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida)

As principais variações ocorridas na posição de dívida líquida durante os 9M18 estão descritas a seguir, em mil:



Os saldos de "Operação Finame Fabricante" não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia.

O crescimento da dívida líquida nos 9M18 deve-se aos seguintes principais aspectos:

- Aumento nos níveis dos estoques no Brasil e no exterior, em virtude do crescimento no volume das operações no Brasil, da maior concentração de entregas pela subsidiária alemã B+W no quarto trimestre de 2018, além da desvalorização do real frente ao dólar e ao euro.
- Investimentos realizados ao longo de 2018, sendo a maior parte deles destinados à instalação de uma máquina de moldagem automática para a Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados. As demais despesas foram destinadas, em parte, à manutenção, produtividade, flexibilidade e competitividade das demais unidades do parque industrial, todas dentro do plano de investimentos já previsto para o ano.
- Distribuição de lucros referentes ao ano de 2017, no montante total de R\$7,9 milhões.

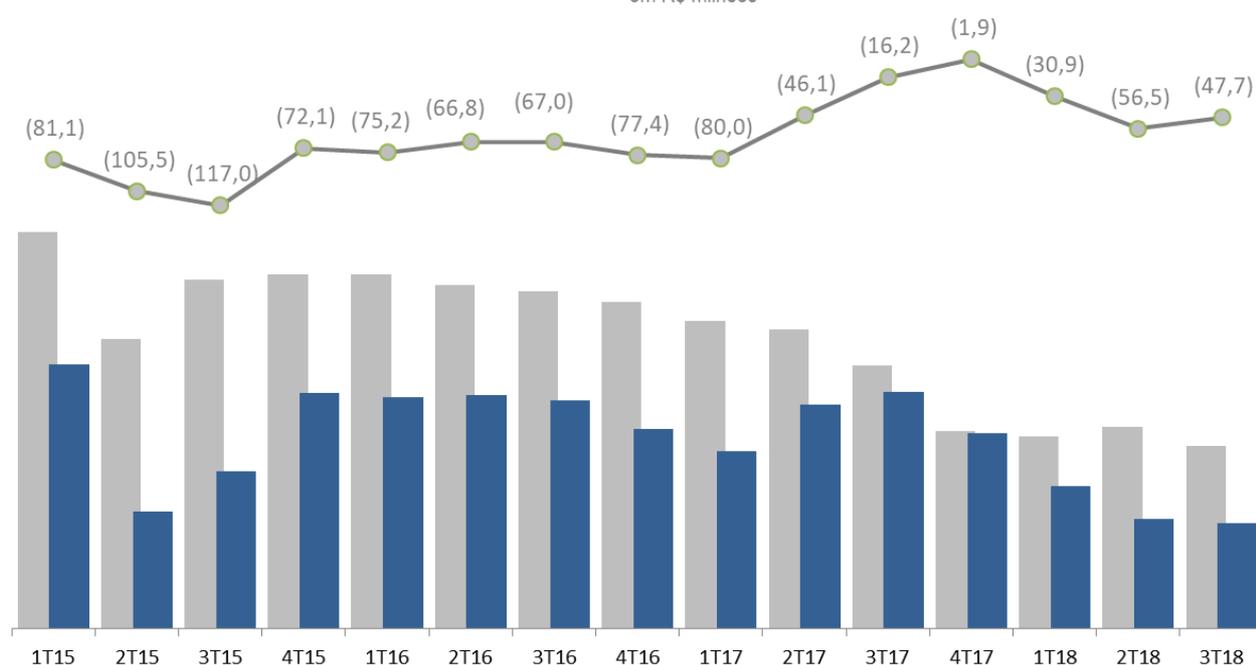
## Posição Financeira

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e têm rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A posição consolidada líquida de caixa (dívida) em 30 de setembro de 2018 era negativa em R\$47,7 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, à pesquisa e ao desenvolvimento de novos produtos e a financiamentos de exportação e importação. Em 30 de setembro de 2018, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$50,7 milhões e o montante em moeda estrangeira somava R\$61,5 milhões, totalizando o montante de R\$112,2 milhões.

**Evolução Posição Líquida de Caixa (Dívida)**

em R\$ milhões



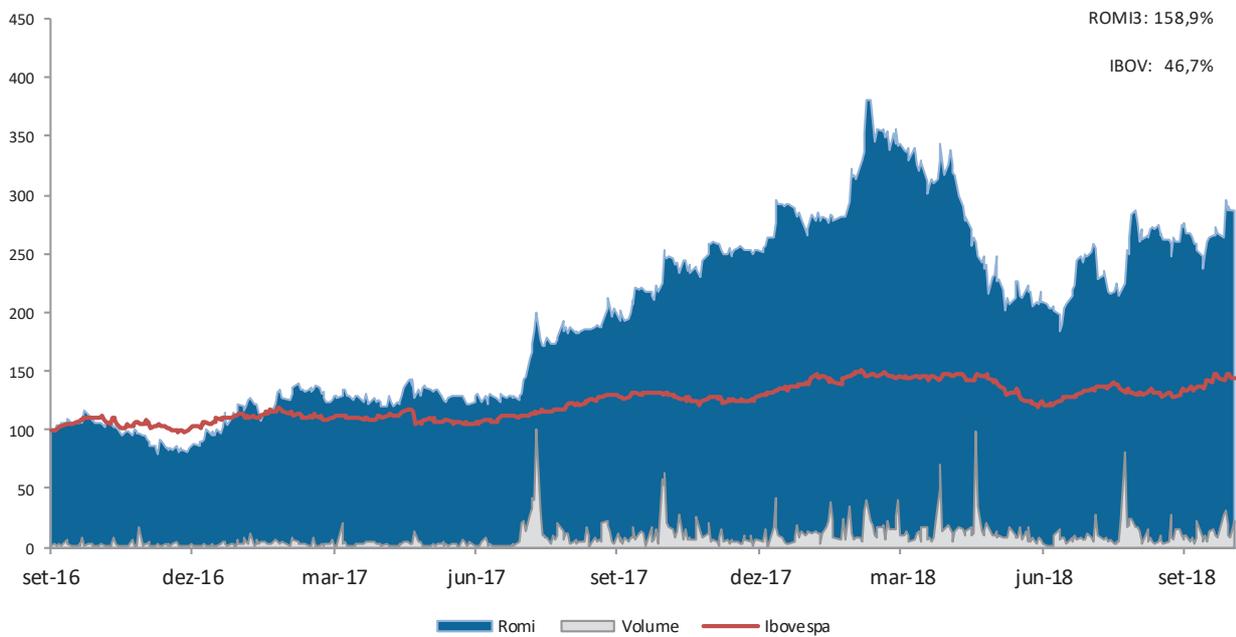
Os saldos de "Operação Finame fabricante" não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia não tinha transações com derivativos.

## Mercado de Capitais

### Desempenho da Ação ROMI3 x Ibovespa

Período: 30/09/2016 a 22/10/2018



Fonte: B3.

Em 22 de outubro de 2018 as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$7,56, apresentaram valorização de 31,9% desde 30 de setembro de 2017 e de 158,9% desde 30 de setembro de 2016. O Ibovespa registrou valorização de 15,2% e de 46,7% nos mesmos períodos.

O valor de mercado da Companhia em 22 de outubro de 2018 era de R\$475,2 milhões. O volume médio diário de negociação durante o 3T18 foi de R\$1,1 milhão.

## Êxito em Processo Judicial (Plano Verão)

A Companhia, no ano de 2017, obteve êxito no processo judicial em que figura como autora e como ré a União Federal, cujo objeto é o direito de corrigir monetariamente o balanço patrimonial do ano-calendário de 1989 de acordo com a efetiva inflação apurada nos meses de janeiro e fevereiro daquele ano, e afastar os índices de inflação da legislação então em vigor (Plano Verão). Em setembro/17 a Companhia protocolou perante a Receita Federal pedido de habilitação do respectivo crédito. Em abril/18 a Receita Federal deferiu o pedido de habilitação desse crédito, autorizando a Companhia a utilizá-lo para compensar tributos federais futuros. Em face do deferimento do crédito, a Companhia reconheceu, nas demonstrações financeiras do 2T18, os efeitos do êxito no processo fiscal (Plano Verão), que impactaram o resultado do trimestre da seguinte maneira: (i) EBITDA: reduzido em R\$1,6 milhão, em virtude do reconhecimento das despesas com os honorários advocatícios na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas"; (ii) resultado financeiro: acrescido em R\$32,1 milhões, referentes à atualização monetária do valor original dos créditos; (iii) imposto de renda e contribuição social: acrescido em R\$10,7 milhões, referentes ao valor original dos créditos; e (iv) lucro líquido: acrescido pelo impacto do ganho líquido no montante de R\$40,1 milhões, já considerando os efeitos de imposto de renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio propostos em abril de 2018, conforme Aviso aos Acionistas datado de 17 de abril de 2018.

Esses créditos estão sendo utilizados com impostos federais, sendo que o prazo estimado para compensação dependerá dos impostos federais gerados futuramente, os quais não é possível estimar. O saldo remanescente é atualizado pelos índices de correção monetária reconhecidos pelos tribunais.

## Cláusula Compromissória

As ações da Romi encontram-se listadas no Novo Mercado da B3, segmento diferenciado de listagem que engloba aquelas companhias que, de forma espontânea, se destacam na adoção dos mais elevados padrões de governança corporativa. Consequentemente, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da B3. Desta forma, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no seu Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

*As declarações contidas neste release relativas às perspectivas dos negócios da Romi, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.*

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 1 Informações gerais

A Indústrias Romi S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente “Companhia” ou “Consolidado”), listada no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, desde 23 de março de 2007, com sede no município de Santa Bárbara d’Oeste, Estado de São Paulo, tem por objeto a indústria e o comércio de bens de capital em geral, de máquinas-ferramenta, de máquinas para plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral; a análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; e a exportação e importação, representação por conta própria ou de terceiros e prestação de serviços relacionados com suas atividades, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista, em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e no exterior, e a administração de bens próprios e de terceiros.

O parque industrial da Companhia é formado por onze fábricas, em três estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara d’Oeste, no Estado de São Paulo, e um na cidade de Reutlingen, na Alemanha, sendo essa unidade de produção de máquinas-ferramenta de alta precisão. A Companhia ainda participa em controladas no Brasil e no exterior.

Essas informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para divulgação em 23 de outubro de 2018.

#### 2 Base de apresentação e políticas contábeis

As informações financeiras intermediárias referentes ao trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 da Companhia foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

A demonstração do valor adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras trimestrais individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(a) Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não apresentadas neste ITR**

As informações financeiras trimestrais estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico 7 CPC 21 e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. A preparação destas informações financeiras trimestrais envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações financeiras trimestrais incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Base de apresentações e principais políticas contábeis (Nota 2);
- Plano de previdência privada aberta complementar (Nota 17);
- Seguros (Nota 18);
- Instrumentos financeiros e riscos operacionais (Nota 19);
- Receita Líquida de Vendas (Nota 22);
- Despesas por natureza (Nota 23);
- Receitas (despesas) financeiras (Nota 24); e
- Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 25).

**(b) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018**

A Companhia aplicou pela primeira vez determinadas alterações às normas, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018. A natureza e o impacto de cada uma das novas normas e alterações são descritos a seguir:

#### **IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes**

A IFRS 15 (CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente) foi emitida em maio de 2014, alterada em abril de 2016 e estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a IFRS 15, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. A aplicação é exigida para exercício com início em 1º de janeiro de 2018, com a adoção do método conhecido como efeito cumulativo.

- Máquinas Romi e Máquinas B+W: Nesses contratos geralmente se espera que a principal obrigação de desempenho seja a entrega das máquinas. A distinção de outras obrigações de desempenho tais como a instalação/entrega técnica e treinamento na adoção da IFRS 15 não possuem impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2018.

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

#### Trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Fundidos e Usinados: Nesses contratos geralmente se espera que a venda de produtos seja a única obrigação de execução, de modo que a adoção da IFRS 15 não tem impacto significativo na receita e no resultado da Companhia.

### 3 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Caixa e depósitos em conta corrente	2.528	2.899	16.794	14.545
Certificado de depósito bancário "CDB" (a)	9.306	10.839	21.827	29.380
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures (a)	20.313	19.445	20.313	19.442
Fundos de investimento DI e renda fixa	4.942	34.774	4.942	34.774
Aplicações financeiras em moeda estrangeira - US\$ (Timedeposit)	-	1.819	-	7.511
Outros	75	30	75	30
<b>Total de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>37.164</b>	<b>69.806</b>	<b>63.951</b>	<b>105.682</b>
Certificado de depósito bancário "CDB" (b)	481	13.670	481	13.670
<b>Total de títulos mantidos para negociação</b>	<b>481</b>	<b>13.670</b>	<b>481</b>	<b>13.670</b>

- (a) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- (b) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI e estão dadas em garantias a compromissos assumidos.

**Notas Explicativas****Indústrias Romi S.A.****Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias****Trimestrais em 30 de setembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**4 Duplicatas a receber**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>	<b>30 de setembro de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
<b>Circulante</b>				
Cientes no país (Brasil)	68.178	63.443	68.196	64.243
Cientes no exterior	10.966	8.017	71.513	61.283
Perdas para créditos de liq. duvidosa	(663)	(1.101)	(5.525)	(5.223)
	<u>78.481</u>	<u>70.359</u>	<u>134.184</u>	<u>120.303</u>
<b>Não circulante</b>				
Cientes no país (Brasil)	8.484	8.399	8.484	8.399
Cientes no exterior	4.049	2.912	4.049	2.912
Perdas para créditos de liq. duvidosa	(7)	(1)	(7)	(1)
	<u>12.526</u>	<u>11.310</u>	<u>12.526</u>	<u>11.310</u>

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o saldo das duplicatas a receber.

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo circulante em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, controladora e consolidado, estão distribuídos conforme seguem:

**Notas Explicativas****Indústrias Romi S.A.**

**Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias**  
**Trimestrais em 30 de setembro de 2018**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>30 de setembro de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Valores a vencer	70.419	56.453	112.187	97.023
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	4.980	8.203	8.331	14.073
De 31 a 60 dias	558	1.371	2.637	2.745
De 61 a 90 dias	203	662	1.553	1.182
De 91 a 180 dias	405	816	5.546	2.259
De 181 a 360 dias	216	1.201	558	1.527
Mais de 360 dias	2.363	2.754	8.897	6.717
	8.725	15.007	27.522	28.503
Total	<u>79.144</u>	<u>71.460</u>	<u>139.709</u>	<u>125.526</u>
Perdas para créditos de liquidação duvidosa	<u>(663)</u>	<u>(1.101)</u>	<u>(5.525)</u>	<u>(5.223)</u>
Total circulante	<u><u>78.481</u></u>	<u><u>70.359</u></u>	<u><u>134.184</u></u>	<u><u>120.303</u></u>

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo não circulante em 30 de setembro de 2018, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Valores a vencer:	
2019 (3 meses)	3.492
2020	7.760
2021	<u>1.281</u>
Perdas para crédito de liquidação duvidosa	(7)
Total - não circulante	<u><u>12.526</u></u>

**Notas Explicativas****Indústrias Romi S.A.****Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias****Trimestrais em 30 de setembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A movimentação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.102	5.224
Créditos reconhecidos no período	4.103	4.013
Créditos baixados definitivamente da posição	(4.535)	(4.602)
Variação cambial	-	897
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>670</u>	<u>5.532</u>

**5 Valores a receber - repasse FINAME fabricante**

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Circulante		
FINAME a vencer	58.771	60.903
FINAME aguardando liberação (a)	2.448	1.635
FINAME em atraso (b)	<u>28.224</u>	<u>36.174</u>
	89.443	98.712
Perdas para créditos de liquidação duvidosa	<u>(8.964)</u>	<u>(10.598)</u>
	<u>80.479</u>	<u>88.114</u>
Não circulante		
FINAME a vencer	90.022	73.862
FINAME aguardando liberação (a)	<u>14.816</u>	<u>6.540</u>
	104.838	80.402
Perdas para créditos de liquidação duvidosa	<u>(101)</u>	<u>(583)</u>
	<u>104.737</u>	<u>79.819</u>
Total	<u>185.216</u>	<u>167.933</u>

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

#### Trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são provenientes das vendas financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Nota 13).

FINAME fabricante refere-se a recursos especificamente vinculados a operações de venda, com prazos de até 60 meses, incluindo carência de até 6 meses, obedecendo as condições previamente estabelecidas pelo BNDES à época do financiamento.

Adicionalmente, considera-se para definição das condições de financiamento, as características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES mediante a identificação do cliente e da venda e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº 195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agente financeiro, com a formalização de um contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos da operação são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato do qual a Companhia é a devedora. A Companhia possui reserva de domínio do equipamento objeto da venda até a liquidação final da obrigação pelo cliente.

A diferença entre os valores a receber – repasse FINAME Fabricante – são representados por:

- (a) FINAME aguardando liberação: refere-se a operações que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos respectivos recursos em conta corrente da Companhia pelo banco agente estava pendente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, em virtude dos prazos normais operacionais do banco agente.
- (b) FINAME em atraso: refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento. A Companhia registra estimativa para as eventuais perdas na realização desse saldo, no montante correspondente à diferença entre o valor esperado de alienação da máquina recuperada, como resultado da execução da cláusula de reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real), e o valor do contas a receber do cliente inadimplente. Para os casos onde a garantia real não é localizada, é constituída perda integral sobre o saldo das contas a receber.

As máquinas apreendidas como parte do processo de execução, são registradas ao valor contábil, o qual não supera o seu valor de mercado, na rubrica de “Outros créditos”, aguardando a decisão final da justiça, quando então, são reintegradas e transferidas para o grupo de estoques. Em 30 de setembro de 2018, o saldo de máquinas apreendidas, incluído na rubrica de outros créditos, apresentava, na controladora e no consolidado, o montante de R\$1.350 (R\$1.699 em 31 de dezembro de 2017) no ativo circulante, e R\$7.522 (R\$10.404 em 31 de dezembro de 2017) no ativo não circulante.

**Notas Explicativas****Indústrias Romi S.A.****Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias****Trimestrais em 30 de setembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os valores a receber - repasse FINAME fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo circulante, estavam distribuídos como seguem:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Valores a vencer	61.219	62.538
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	848	1.496
De 31 a 60 dias	373	1.082
De 61 a 90 dias	450	885
De 91 a 180 dias	1.481	2.718
De 181 a 360 dias	2.614	4.579
Mais de 360 dias	22.458	25.414
	<u>28.224</u>	<u>36.174</u>
Total - Circulante	<u>89.443</u>	<u>98.712</u>

A expectativa de realização dos valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo não circulante, é como segue:

	<b>Controladora e Consolidado</b>
Valores a vencer:	
2019 (3 meses)	13.479
2020	44.495
2021	32.646
2022 e após	<u>14.218</u>
Total - não circulante	<u>104.838</u>

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

#### Trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação das estimativas de perdas para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	11.181
Créditos reconhecidos (ou baixados) no período	<u>(2.116)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u><u>9.065</u></u>

## 6 Estoques

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>	<b>30 de setembro de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Produtos acabados	27.616	27.389	78.051	56.620
Máquinas usadas	14.297	16.501	14.297	16.501
Produtos em elaboração	67.378	57.515	123.419	88.709
Matéria prima e componentes	101.602	58.806	127.303	77.499
Importações em andamento	<u>2.320</u>	<u>2.306</u>	<u>7.169</u>	<u>2.562</u>
Total	<u><u>213.213</u></u>	<u><u>162.517</u></u>	<u><u>350.239</u></u>	<u><u>241.891</u></u>

Os saldos de estoques, controladora e consolidado, em 30 de setembro de 2018, estão líquidos dos montantes de R\$32.252 e R\$38.308, respectivamente (R\$33.911 controladora e R\$37.000 consolidado em 31 de dezembro de 2017, respectivamente) referente à perda para realização dos estoques de baixa movimentação e com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização.

A movimentação das perdas para realização dos estoques ao valor realizável líquido, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

**Notas Explicativas****Indústrias Romi S.A.****Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias****Trimestrais em 30 de setembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º janeiro de 2018	33.911	37.000
Estoque vendidos ou baixados	(12.888)	(13.558)
Constituição da provisão	6.086	6.052
Varição cambial		3.671
Transferência de provisão advinda de máquinas apreendidas no período	<u>5.143</u>	<u>5.143</u>
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u><u>32.252</u></u>	<u><u>38.308</u></u>

A composição das perdas para realização dos estoques por classe de estoque está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>30 de setembro de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Produtos acabados	2.239	1.852	8.295	4.941
Máquinas usadas	11.356	14.542	11.356	14.542
Produtos em elaboração	4.706	4.520	4.706	4.520
Matéria prima e componentes	<u>13.951</u>	<u>12.997</u>	<u>13.951</u>	<u>12.997</u>
Total	<u><u>32.252</u></u>	<u><u>33.911</u></u>	<u><u>38.308</u></u>	<u><u>37.000</u></u>

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 7 Investimentos em controladas e coligadas

A lista a seguir apresenta as participações societárias que a Companhia possui em suas subsidiárias:

	<b>Controlada</b>	<b>País</b>	<b>Objetivo principal</b>
1.	Romi Itália S.r.l. ("Romi Itália")	Itália	Comercialização de máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.1	Romi Machines UK Ltd. (controlada indireta – 100% de participação)	Reino Unido	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.2	Romi France SAS (controlada indireta – 100% de participação)	França	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.3	Romi Máquinas España S.A. (controlada indireta – 100% de participação)	Espanha	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
2.	Romi Europa GmbH ("Romi Europa")	Alemanha	Distribuição de máquinas ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
2.1	Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W") (Controlada indireta – 100% de participação)	Alemanha	Produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais.
2.1.1	Burkhardt + Weber / Romi (Shanghai) Co., Ltd (controlada indireta – 100% de participação)	China	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
2.1.2	Burkhardt + Weber LLC	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
3.	Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor")	Brasil	Atividade imobiliária, inclusive compra e venda, locação de imóveis próprios, exploração de direitos imobiliários, intermediação de negócios imobiliários e prestação de fianças e avais.
4.	Romi Machine Tools, Ltd. ("Romi Machine Tools")	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta, peças de reposição, assistência técnica e fundidos e usinados para a América do Norte.
5.	Rominor Empreendimentos Imobiliários S.A. (anteriormente denominada Romi Empreendimentos).	Brasil	Participação em empreendimentos imobiliários.
6.	Romi A.L. S.A. ("Romi A.L.")	Uruguai	Representação comercial para operações no mercado externo.
7.	Irsa Maquinas Mexico S. de R. L. de C.V. (anteriormente denominada Sandretto México).	México	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.

**Notas Explicativas****Indústrias Romi S.A.**

**Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2018**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de setembro de 2018							
	Romi Itália e Controladas (1)	Romi Europa Controladas (2)	Rominor (3)	Romi Machine Tools (4)	Rominor Empreendimentos (5)	Romi A.L. (6)	IRSA Máq México (7)	Total
<b>Investimentos:</b>								
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000.000	78	13.028.000	1.188.000	
<b>Participação do capital social</b>	100,0%	100,0%	93,1%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Ativo circulante	64.542	136.874	21.225	16.826	2.396	8.252	6.166	
Ativo não circulante	7.359	126.324	522	88	-	-	104	
Passivo circulante	53.105	117.863	126	19.326	-	12	6.332	
Passivo não circulante	12.597	34.558	-	-	-	-	-	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) da controlada	6.199	110.777	21.621	(2.412)	2.396	8.240	(62)	
<b>Movimentação do investimento:</b>								
<b>Saldo contábil do investimento em 31 de dezembro de 2017</b>	6.258	101.862	20.565	(664)	2.405	6.403	234	137.063
Variação cambial sobre investimentos no exterior	836	16.565	-	(336)	-	1.401	15	18.481
Dividendos declarados e distribuídos (b)	-	-	(2.060)	-	-	-	-	(2.060)
Resultado de participações societárias	(895)	(7.650)	1.618	(1.412)	(9)	436	(311)	(8.223)
<b>Valor patrimonial equivalente - saldo final</b>	<b>6.199</b>	<b>110.777</b>	<b>20.123</b>	<b>(2.412)</b>	<b>2.396</b>	<b>8.240</b>	<b>(62)</b>	<b>145.261</b>
Investimento em controladas	6.199	110.777	20.123	-	2.396	8.240	-	147.735
Provisão para passivo a descoberto - controladas	-	-	-	(2.412)	-	-	(62)	(2.474)

- (a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações.
- (b) Distribuição de Dividendos efetuada pela subsidiária ROMINOR, aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 6 de fevereiro de 2018 e 24 de julho de 2018, no valor de R\$1.075 e R\$1.138, referentes ao segundo semestre de 2017 e primeiro semestre de 2018, respectivamente. A Companhia recebeu dessas distribuições, o montante de R\$1.001 e R\$1.059, respectivamente.

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 8 Saldos e transações com partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes.

##### (i) Saldos Patrimoniais – Controladora

	Contas a receber		Contas a pagar	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro 2017
Controladas diretas				
Romi Europa	154	3.217	550	175
Romi Itália	11.716	5.648	-	-
Romi Machine Tools	17.680	12.944	891	-
Romi A.L.	-	-	958	603
Irsa Máquinas México	5.349	3.335	-	-
Rominor Com.	4	4	6.209	-
Controladas indiretas				
B+W - Burkhardt+Weber	2.078	173	-	-
Romi France S.A.S.	9.081	5.855	-	-
Romi Máquinas España S.A.	3.632	2.896	-	-
Romi Machines UK	15.096	7.980	-	-
Total	64.790	42.052	8.608	778

##### (ii) Transações

Os principais saldos patrimoniais e transações com partes relacionadas supramencionadas são relativos a transações entre a Companhia e suas controladas.

A controlada Rominor é garantidora de parte das operações de FINAME fabricante, efetuadas pela controladora através da emissão de notas promissórias e avais (Nota 13).

A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. Os títulos são vencíveis a curto prazo.

A Companhia presta serviços administrativos, principalmente contábeis e jurídicos, à controladora Fênix Empreendimentos S.A.. A receita acumulada até setembro de 2018 foi de R\$109 (2017 – R\$116).

A Companhia realiza doações à Fundação Romi em valores fixados pelo Convênio chancelado pela Promotoria de Justiça. As doações acumuladas até setembro de 2018 totalizaram R\$687 (2017 – R\$669).

A partir do exercício de 2014, a Companhia adotou Política para Transações com Partes Relacionadas (disponível em [www.romi.com](http://www.romi.com)), cujo principal objetivo é instrumentalizar tais transações, assegurando transparência e o atendimento às práticas de mercado, no que se confere nas transações acima.

As remunerações dos administradores nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 são como seguem:

	<b>30 de setembro de 2018</b>	<b>30 de setembro de 2017</b>
Honorários e encargos	3.787	3.706
Participação nos resultados	1.611	845
Plano de previdência privada	173	153
Assistência médica	163	134
Controladora	<u>5.734</u>	<u>4.838</u>
Honorários e encargos das empresas controladas	<u>72</u>	<u>73</u>
Consolidado	<u>5.806</u>	<u>4.911</u>

Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites propostos pelo Conselho de Administração e aprovados em Assembleia Geral Ordinária realizada em 13 de março de 2018.

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 9 Propriedade para investimento

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2012, a Administração da Companhia decidiu com base na conclusão dos trabalhos de revisão e adequação da averbação das matrículas das suas propriedades, assim como nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazos, classificar parte das propriedades na rubrica de “Propriedade para investimento”, mantendo-as com o objetivo de valorização de capital. Os montantes classificados em propriedades para investimentos são de R\$13.500 (R\$13.500 – em 31 de dezembro de 2017) na controladora e R\$18.602 (R\$18.602 – em 31 de dezembro de 2017) no consolidado.

As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo, a Companhia contratou avaliador independente que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, a qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$51.357 na controladora e R\$147.194 no consolidado, cujas avaliações são efetuadas.

#### 10 Imobilizado

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2017, líquido	190.852	257.939
Aquisições	15.674	17.267
Alienações	(127)	(332)
Depreciação	(18.474)	(22.849)
Variação cambial	-	11.585
	<u>187.925</u>	<u>263.610</u>
Saldo contábil em 30 de setembro de 2018, líquido	<u>187.925</u>	<u>263.610</u>
Em 30 de setembro de 2018	187.925	263.610
Custo total	523.041	656.086
Depreciação acumulada	<u>(335.116)</u>	<u>(392.476)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>187.925</u>	<u>263.610</u>

Em virtude de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, o montante de R\$70.663 em 30 de setembro de 2018 (R\$77.920 em 31 de dezembro de 2017) de bens

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

do ativo imobilizado encontra-se gravado em garantia. Esses itens são representados, em sua totalidade, por terrenos, edificações, instalações, máquinas e equipamentos.

#### 11 Intangível

A movimentação do intangível, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2017, líquido	1.124	52.174
Adições	69	2.796
Amortização	(236)	(2.112)
Variação cambial	-	8.261
	<u>957</u>	<u>61.119</u>
Saldo contábil em 30 de setembro de 2018, líquido	<u>957</u>	<u>61.119</u>
Custo total	9.336	88.511
Amortização acumulada	<u>(8.379)</u>	<u>(27.392)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>957</u>	<u>61.119</u>

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 12 Financiamentos

A movimentação dos financiamentos, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Saldo dos financiamentos em						
31 de dezembro de 2017	91.720	14.274	105.994	91.720	29.516	121.236
Novas captações	-	41.171	41.171	-	50.475	50.475
Pagamento do principal	(40.673)	(21.149)	(61.822)	(40.673)	(25.087)	(65.760)
Pagamentos de juros	(3.721)	(397)	(4.118)	(3.721)	(397)	(4.118)
Variação cambial e monetária (principal e juros)	-	3.704	3.704	-	6.439	6.439
Juros no final do período	3.385	510	3.895	3.385	510	3.895
Saldo dos financiamentos em						
30 de setembro de 2018	<u>50.711</u>	<u>38.113</u>	<u>88.824</u>	<u>50.711</u>	<u>61.456</u>	<u>112.167</u>
Circulante	26.114	38.113	64.227	26.114	48.947	75.061
Não circulante	<u>24.597</u>	-	<u>24.597</u>	<u>24.597</u>	<u>12.509</u>	<u>37.106</u>
	<u>50.711</u>	<u>38.113</u>	<u>88.824</u>	<u>50.711</u>	<u>61.456</u>	<u>112.167</u>

Os vencimentos dos financiamentos registrados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2018, controladora e consolidado, são como seguem:

	Controladora	Consolidado
2019 (3 meses)	2.672	4.077
2020	8.460	9.903
2021	6.392	7.680
2022	6.130	7.418
2023 e após	943	8.028
Total	<u>24.597</u>	<u>37.106</u>

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 13 Financiamentos - FINAME fabricante

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Circulante		
FINAME Fabricante	55.931	55.463
Não circulante		
FINAME Fabricante	<u>87.928</u>	<u>72.770</u>
Total	<u><u>143.859</u></u>	<u><u>128.233</u></u>

Os contratos de financiamento FINAME fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor, e os saldos são diretamente relacionados com os saldos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” (Nota 5), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e prazos financiados no programa são integralmente repassadas aos clientes financiados e os recebimentos mensais oriundos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamento vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém, permanece como a principal devedora dessa operação.

Os saldos da rubrica “Financiamentos – FINAME fabricante” e, conseqüentemente os da rubrica “Valores a receber – repasse FINAME fabricante” em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estavam atualizados e corrigidos monetariamente até as datas de encerramento das demonstrações financeiras. A diferença entre esses saldos no montante de R\$41.357 em 30 de setembro de 2018 (R\$39.700 em 31 de dezembro de 2017) refere-se a duplicatas em atraso, renegociações em andamento por atraso e operações ainda não liberadas pelo banco agente. A administração entende não existirem riscos de realização desses montantes a receber, além de montante de perdas para créditos de liquidação duvidosa já registrados, tendo em vista que os valores possuem garantia real das próprias máquinas comercializadas.

Os vencimentos de FINAME fabricante registrados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2018, controladora e consolidado, são como seguem:

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora e Consolidado</u>
2019 (3 meses)	11.843
2020	38.731
2021	28.000
2022 e após	<u>9.354</u>
Total	87.928

#### 14 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda provável, conforme abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de</u>	<u>31 de</u>	<u>30 de</u>	<u>31 de</u>
	<u>setembro</u>	<u>dezembro</u>	<u>setembro</u>	<u>dezembro</u>
	<u>de 2018</u>	<u>de 2017</u>	<u>de 2018</u>	<u>de 2017</u>
Fiscais	56.600	53.805	56.600	54.598
Cíveis	1.953	1.986	1.953	1.986
Trabalhistas	3.473	3.383	3.473	3.383
( - ) Depósitos judiciais / outros créditos	<u>(56.289)</u>	<u>(53.399)</u>	<u>(56.289)</u>	<u>(53.399)</u>
Total	<u>5.737</u>	<u>5.775</u>	<u>5.737</u>	<u>6.568</u>
Passivo circulante	5.071	5.007	5.071	5.007
Passivo não circulante	<u>666</u>	<u>768</u>	<u>666</u>	<u>1.561</u>
	<u>5.737</u>	<u>5.775</u>	<u>5.737</u>	<u>6.568</u>

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a movimentação no período findo em 30 de setembro de 2018 está demonstrada a seguir:

	31 de dezembro de 2017	Adições	Utilizações / reversões	Atualização monetária	30 de setembro de 2018
Fiscais	53.805	2.813	(33)	15	56.600
Cíveis	1.986	30	(147)	84	1.953
Trabalhistas	3.383	824	(1.254)	520	3.473
( - ) Depósitos judiciais / outros créditos	(53.399)	(2.890)	-	-	(56.289)
<b>Total Controladora</b>	<b>5.775</b>	<b>777</b>	<b>(1.434)</b>	<b>619</b>	<b>5.737</b>
				H	
Processo em subsidiárias	793	-	(840)	47	-
<b>Total Consolidado</b>	<b>6.568</b>	<b>777</b>	<b>(2.274)</b>	<b>666</b>	<b>5.737</b>

Em 30 de setembro de 2018, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda ou constituem uma obrigação legal, é como segue:

**(a) Processos fiscais passivos**

Correspondem a obrigações legais relativas a:

- (i) PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R\$10.087 (R\$9.585 em 31 de dezembro de 2017) e R\$46.462 (R\$44.151 em 31 de dezembro de 2017), respectivamente. Em 30 de setembro de 2018 o valor de R\$260 estava classificado na rubrica “impostos e contribuições a recolher” e será reclassificado para a rubrica “Depósitos judiciais” no respectivo pagamento.

Em 24 de outubro de 2006, a Companhia ingressou com a ação ordinária na qual questiona a constitucionalidade da inclusão do ICMS sobre vendas na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em 15 de março de 2017, ao julgar o Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, submetido ao rito da repercussão geral, o Supremo Tribunal Federal (STF), por maioria dos votos, decidiu que o ICMS não integra a base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS, eis que, destinado ao Estado, não está contemplado pelo conceito de faturamento. Contudo, em 19 de outubro de 2017, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) apresentou Embargos de Declaração em face do Acórdão publicado em 2 de outubro de 2017 pelo STF. Nessa medida, a PGFN requer o saneamento de vícios que entende presentes no

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Acórdão, sendo os mais relevantes apresentados a seguir: (i) a modulação dos efeitos do julgamento; (ii) obscuridade no tocante ao ICMS a ser excluído (se aquele apurado ou aquele efetivamente recolhido), o que reflete na quantificação do crédito tributário a restituir bem como no procedimento de exclusão futura; e (iii) erro material quanto à análise dos conceitos de receita bruta e receita líquida trazidos pela Lei nº 6.404/76. Até a data deste relatório, os embargos de declaração pendiam de apreciação pelo STF. Diante dessa situação fática, com base na opinião de seus assessores legais, corroborada por pareceres externos de assessores legais especialistas, que reforçam que em processo de grande repercussão econômico-financeira ocorreu modulação sem que fosse ressalvada a ação em curso em que se discutia a matéria, a Administração, calcada também em opinião de profissional de referência na área contábil, entende que é mais provável que sim do que não, que por conta da modulação, ocorra saída de recursos. Diante disso a Administração decidiu manter a obrigação presente decorrente de eventos passados nas demonstrações financeiras. No momento em que houver qualquer fato novo que altere o entendimento da Administração quanto a probabilidade futura de saída de recursos, essa realizará o reconhecimento dos impactos contábeis nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer o fato. Caso a decisão definitiva seja desfavorável aos contribuintes, a Companhia, pelo fato de ter optado em realizar depósitos judiciais para esta ação não terá impacto material no lucro líquido e no fluxo de caixa. Em 30 de setembro de 2018, o montante registrado nas demonstrações financeiras como contas a pagar para riscos fiscais, no passivo não circulante, era de R\$56.549 (R\$53.736 em 31 de dezembro de 2017), sendo que a Companhia realizou depósitos judiciais para essa ação, que nessa mesma data-base, somavam R\$47.478 (R\$46.741 em 31 de dezembro de 2017).

Na data-base desse relatório, a melhor estimativa da Administração para o montante corrigido monetariamente dessa causa era de R\$92.864 (R\$87.600 em 31 de dezembro de 2017), sendo R\$83.817 (R\$81.218 em 31 de dezembro de 2017) em depósito judicial e R\$9.047 (R\$6.656 em 31 de dezembro de 2017) em créditos tributários.

- (ii) Demais processos tributários somam R\$50 (R\$70 em 31 de dezembro de 2017).

#### **(b) Processos fiscais (Plano Verão)**

A Companhia, no ano de 2017, obteve êxito no processo judicial em que figurava como autora e como ré a União Federal, cujo objeto é o direito de corrigir monetariamente o balanço patrimonial do ano-calendário de 1989, de acordo com a efetiva inflação apurada nos meses de janeiro e fevereiro daquele ano, e afastar os índices de inflação da legislação então em vigor (Plano Verão). Em 6 de setembro de 2017, a Companhia protocolou perante a Receita Federal pedido de habilitação do respectivo crédito. Em 9 de abril de 2018 a Receita Federal deferiu o pedido de habilitação desse crédito, autorizando a Companhia a utilizá-lo para compensar tributos federais futuros. A Companhia reconheceu nas demonstrações financeiras do 2T18, os efeitos do êxito no processo fiscal (Plano Verão), que impactaram o resultado do 2T18 da seguinte maneira: (i) EBITDA: reduzido em R\$ 1.623, em virtude do reconhecimento das despesas com os honorários advocatícios, na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas"; (ii), resultado financeiro: acrescido em R\$32.115, referente a atualização

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

monetária do valor original dos créditos; (iii) imposto de renda e contribuição social: acrescido em R\$10.740, referente ao valor original dos créditos; e (iv) lucro líquido: acrescido pelo impacto do ganho líquido no montante de R\$40.073, já considerando os efeitos de imposto de renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, propostos em abril de 2018, conforme Aviso aos Acionistas datado de 17 de abril de 2018.

#### (c) Processos cíveis

Referem-se a processos cíveis em que figura a Companhia como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) revisão/rescisão de contratos; (ii) indenizações e (iii) anulação de protestos de títulos com perdas e danos, dentre outros.

#### (d) Processos trabalhistas

A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como reclamada, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para refeição; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade pré-aposentadoria; (iv) indenizações por acidente de trabalho/doença ocupacional e (v) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros.

As causas classificadas como de risco possível, de natureza fiscal, cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais.

#### (e) Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$49.606 (R\$48.799 em 31 de dezembro de 2017), dos quais R\$47.478 (R\$46.741 em 31 de dezembro de 2017) refere-se ao PIS e a COFINS sobre o ICMS de vendas conforme item (a) (i) e os demais depósitos são de diversas naturezas e classificados no ativo não circulante.

### 15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$240 no ano e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pelas controladas Rominor e Rominor Empreendimentos, para qual o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido.

A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 30 de setembro de 2018 e de 2017:

22 de 28

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro 2018	30 de setembro 2017	30 de setembro 2018	30 de setembro 2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	56.817	31.461	54.977	32.455
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	(19.318)	(10.697)	(18.692)	(11.035)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Resultado de participações societárias	(2.796)	248	-	-
IR/CSLL diferidos não constituídos de subsidiárias	-	-	(1.885)	(916)
Pesquisa e desenvolvimento	2.181	1.930	2.181	1.930
Juros sobre o capital próprio	15.864	-	15.864	-
Participação de Administradores	(548)	287	(548)	287
IR/CSLL Processo fiscal (Plano Verão)	14	-	10.741	-
Outras adições (exclusões), líquidas	148	(382)	572	382
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	6.272	(8.614)	8.233	(9.352)

- (a) O valor nas demonstrações financeiras consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido às controladas Rominor e Rominor Empreendimentos serem optantes pelo regime do lucro presumido durante os períodos apresentados, e pela não constituição do imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais das controladas no exterior, com exceção à BW.

A movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos, controladora e consolidado para o período findo em 30 de setembro de 2018, é como segue:

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ativo		Passivo
	Controladora	Consolidado	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	49.426	49.426	29.885
Movimentações do período			
Adições	2.833	5.241	-
Realização	(3.275)	(3.275)	(577)
Variação cambial	-	327	5.111
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>48.984</u>	<u>51.719</u>	<u>34.419</u>

## 16 Patrimônio Líquido

### Capital social

O capital subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2018 no montante de R\$492.025 (R\$492.025 em 31 de dezembro de 2017) é representado por 62.857.647 (62.857.647 em 31 de dezembro de 2017) em ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal, todas com os mesmos direitos e vantagens.

### Reserva de lucros

#### a) Reserva legal

O saldo da rubrica "Reserva Legal", tal como previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social. Em 30 de setembro de 2018 o montante de Reserva Legal era de R\$43.638 (R\$43.638 em 31 de dezembro de 2017).

#### b) Reserva de retenção de lucros

Em reunião realizada em 17 de abril de 2018 e 11 de setembro de 2018 pelo Conselho de Administração, foram aprovadas as distribuições de juros sobre o capital próprio ("JCP"), a serem imputados aos dividendos obrigatórios de 2018, no montante bruto de R\$27.029 e R\$15.714, cujo pagamento será realizado em 29 de março de 2019 e 30 de novembro de 2018, respectivamente. O excedente não distribuído (R\$ 20.346) compõe o saldo da reserva e aguarda destinação em assembleia.

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria, quando houver.

	<u>Setembro de 2018</u>	<u>Setembro de 2017</u>
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	63.089	22.847
Média ponderada das ações em circulação no período em milhares	62.858	62.858
Lucro básico e diluído por ação	<u>1,00</u>	<u>0,36</u>

O lucro básico por ação e o lucro diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento com efeito diluidor sobre o resultado por ação.

## Notas Explicativas

## Indústrias Romi S.A.

## Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 17 Informações por segmento de negócio – consolidado

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócio, as quais são base para reportar as suas informações primárias por segmento, sendo: Máquinas Romi, Máquinas Burkhardt+Weber e Fundidos e Usinados. As informações do período findo em 30 de setembro de 2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de forma comparativa com o período findo em 30 de setembro de 2017, de acordo com os novos segmentos da Companhia:

	30 de setembro de 2018				
	Máquinas Romi	Burkhardt + Weber	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	237.265	117.581	141.874		496.720
Custo dos produtos e serviços vendidos	(125.939)	(98.863)	(134.880)		(359.682)
Transferências remetidas	2.737	-	18.942	(21.679)	-
Transferências recebidas	(18.942)	-	(2.737)	21.679	-
Lucro bruto	95.121	18.718	23.199	-	137.038
Despesas operacionais:					
Vendas	(43.899)	(10.011)	(3.794)		(57.704)
Gerais e administrativas	(17.133)	(17.337)	(9.771)		(44.241)
Pesquisa e desenvolvimento	(12.804)	-	-		(12.804)
Honorários da Administração	(3.001)	-	(2.805)		(5.806)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(320)	-	-		(320)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	17.964	(8.630)	6.829	-	16.163
Estoques	245.327	80.259	27.836		353.422
Depreciação e amortização	9.427	5.866	9.668		24.961
Imobilizado, líquido	138.830	14.711	110.069		263.610
Intangível	937	57.529	20		58.486
	<b>Europa</b>	<b>América Latina</b>	<b>América do Norte</b>	<b>África e Ásia</b>	<b>Total</b>
Receita operacional líquida por região geográfica	139.457	316.738	13.036	27.489	496.720

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de setembro de 2017				
	Máquinas Romi	Burkhardt + Weber	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	196.509	105.978	175.831		478.318
Custo dos produtos e serviços vendidos	(119.842)	(84.330)	(141.957)		(346.130)
Transferências remetidas	4.274	-	10.750	(15.025)	-
Transferências recebidas	(10.750)	-	(4.274)	15.025	-
Lucro bruto	70.190	21.648	40.350	-	132.188
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(35.261)	(9.212)	(4.673)		(49.146)
Gerais e administrativas	(14.639)	(12.444)	(11.521)		(38.604)
Pesquisa e desenvolvimento	(12.586)	-	-		(12.586)
Honorários da Administração	(2.074)	-	(2.837)		(4.911)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3.052	-	-		3.052
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	8.682	(8)	21.319	-	29.993
Estoques	177.507	63.292	22.528		263.327
Depreciação e amortização	9.372	4.273	8.934		22.579
Imobilizado, líquido	131.918	14.360	100.431		246.709
Intangível	1.198	44.073	-		45.271
	<b>Europa</b>	<b>América Latina</b>	<b>América do Norte</b>	<b>África e Ásia</b>	<b>Total</b>
Receita operacional líquida por região geográfica	83.887	314.810	18.299	61.322	478.318

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 18 Compromissos futuros

Em 10 de abril de 2017, a Companhia e a Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao grupo Endesa, resolveram aditar o contrato de compra de energia elétrica firmado em 1 de maio de 2007, objetivando contratar o volume de energia elétrica de acordo com as necessidades da Companhia. Como resultado dessa adequação o período de fornecimento da energia elétrica foi estendido por mais dois anos, ou seja, até 31 de dezembro de 2020, e passou a refletir os seguintes valores os quais são reajustados anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado – IPCA:

Ano de fornecimento	Valor
2018 (3 meses)	1.902
2019	8.597
2020	8.597
Total	19.096

A Administração da Companhia é da opinião de que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

\* \* \*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústria Romi S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis

intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Base para conclusão com ressalva

#### Reversão da Provisão para ICMS sobre vendas incluído na base de cálculo de PIS e COFINS

Conforme divulgado na nota explicativa 14, em 30 de setembro de 2018 a Companhia possui registrado na rubrica provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis o montante de R\$56.549 mil (R\$ 53.736 mil em 31 de dezembro de 2017) referente ao efeito da exclusão do ICMS da base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS, que não foram recolhidos à Receita Federal do Brasil (RFB) de novembro de 2006 a setembro de 2018, mas foram, entretanto, depositados judicialmente. Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF), apreciando o tema da repercussão geral, decidiu que o ICMS não compõe a base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS. Desta forma, já não é mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar esta obrigação e, com base nas diretrizes do CPC 25/IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, sendo assim, a referida provisão deveria ter sido revertida na data do balanço. Conseqüentemente, em 30 de setembro de 2018, o ativo não circulante e total do ativo, individuais e consolidados, estão apresentados a menor em R\$83.817 mil (R\$81.320 mil em 31 de dezembro de 2017), o patrimônio líquido está apresentado a menor em R\$55.319 mil (R\$53.671 mil em 31 de dezembro de 2017) e o lucro líquido dos períodos de três e nove meses findos naquela data estão apresentados a menor em R\$667 mil e R\$1.648 mil, respectivamente, líquidos de efeitos tributários.

### Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção intitulada Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção intitulada "Base para conclusão com ressalva", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 23 de outubro de 2018.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.

CRC 2SP034519/O-6

José Antonio de A. Navarrete

Contador CRC 1SP198698/O-4

## Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

CNPJ – 56.720.428/0001-63/NIRE – 35.300.036.751

COMPANHIA ABERTA

### Ata de Reunião do Conselho Fiscal

1. Data, hora e local: 22 de outubro de 2018, às 10h00, no Distrito Industrial de Indústrias Romi S.A. (“Companhia”), localizado na Rodovia Luís de Queiroz (SP-304), km 141,5, em Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo.
2. Presença: Membros titulares do Conselho Fiscal, Srs. Alfredo Ferreira Marques Filho, Clóvis Ailton Madeira e Walter Luis Bernardes Albertoni; membros do Comitê de Auditoria do Conselho de Administração, Srs. Américo Emílio Romi Neto, Mônica Romi Zanatta e Márcio Guedes Pereira Junior; membros da Diretoria, Sr. Luiz Cassiano Rando Rosolen, Diretor Presidente, Sr. Fábio Barbanti Taiar, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; e representantes da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., Sr. José Antonio Navarrete e Sra. Stella Sbragia.
3. Deliberação: Os membros do Conselho Fiscal examinaram as Informações Financeiras Trimestrais da Companhia referentes ao 3º trimestre do exercício social de 2018, encerrado em 30/09/2018, acompanhadas do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes e formularam questionamentos que foram esclarecidos pelos representantes da Administração e pelos Auditores Independentes, nos termos do Art. 163, inciso VI da Lei nº 6.404/76.
4. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, lavraram a presente ata que, após lida e achada conforme, foi assinada pelos membros do Conselho Fiscal presentes.  
Santa Bárbara d'Oeste, 22 de outubro de 2018.

Alfredo Ferreira Marques Filho

Clóvis Ailton Madeira

Walter Luis Bernardes Albertoni

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

CNPJ – 56.720.428/0001-63/NIRE 35.300.036.751

COMPANHIA ABERTA

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Os diretores infra mencionados, declaram que o conjunto das demonstrações financeiras foram por nós preparadas, revisadas, discutidas e não temos nenhum assunto relevante que mereça qualquer comentário adicional àqueles já descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Santa Bárbara d'Oeste, 23 de outubro de 2018

Luiz Cassiano Rando Rosolen – Presidente

William dos Reis - Vice - Presidente

Fábio Barbanti Taiar - Diretor

Francisco Vita Júnior – Diretor

Fernando Marcos Cassoni – Diretor

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

NDÚSTRIAS ROMI S.A.

CNPJ – 56.720.428/0001-63/NIRE 35.300.036.751

COMPANHIA ABERTA

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Os diretores infra mencionados, declaram que revisaram e discutiram a opinião expressa no parecer dos auditores independentes, Ernst & Young, referente as demonstrações financeiras do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2018.

A referida opinião é de que as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados, exceto pela ressalva sobre a reversão da provisão para ICMS sobre vendas incluído na base de cálculo de Pis e Cofins.

Na opinião da Companhia, tendo como base os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em conjunto com as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS), a possibilidade de modulação de efeitos, onde se decidirá por um corte temporal entre diversos possíveis, assim como a possibilidade de alteração da sistemática a ser utilizada pelos contribuintes para a quantificação dos créditos, representam uma grande incerteza quanto ao seu desfecho final. Apenas após os referidos esclarecimentos, que possivelmente serão trazidos pelo trânsito em julgado a ser publicado pelo Supremo Tribunal Federal, após ter concluído sobre a análise dos Embargos de Declaração apresentados pela União é que poderão permitir a análise e conclusão objetiva do êxito envolvido e consequente impacto contábil necessário. Portanto, na fase atual do processo, a Companhia não possui condições de avaliar qual será a modulação, tampouco a sistemática a ser adotada na determinação do valor a pagar do PIS e da COFINS e, conseqüentemente, do valor dos créditos tributários. Como conclusão, a Companhia possui o entendimento de que o valor da referida provisão, em 30 de setembro de 2018, deva ser mantida até o desfecho final do assunto.

Em linha com esse entendimento, a Companhia, em 29 de janeiro de 2018, protocolou junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) consulta, pela qual solicita a manifestação da CVM quanto ao tratamento contábil referente ao reflexo da decisão preliminar do Supremo Tribunal Federal a respeito da inclusão do ICMS sobre vendas na base de cálculo do Pis e da Cofins, conforme Comunicado ao Mercado divulgado pela Companhia em 30 de janeiro de 2018.

As informações relevantes sobre o assunto têm sido divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 14 - Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis às Demonstrações Financeiras, referentes ao trimestre e período de seis meses findos em 30 de setembro de 2018.

Santa Bárbara d'Oeste, 23 de outubro de 2018

Luiz Cassiano Rando Rosolen – Presidente

William dos Reis - Vice - Presidente

Fábio Barbanti Taiar – Diretor de Relações com Investidores

Francisco Vita Júnior – Diretor

Fernando Marcos Cassoni – Diretor